O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes / Ano XXXVII - Rio de Janeiro, Abril/Maio/Junho de 2002 - nº 138

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" -KARDEC

VII CONGRESSO NACIONAL DE PIETRO UBALDI SERÁ NO RIO DE JANEIRO

Prezados companheiros, anotem nas agendas! Preparem as malas...

No Salão "Grande Síntese", do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com sede na rua Visconde Silva, nº 52, Botafogo, às 18,30 horas do próximo dia 30 de agosto, começará oficialmente o **VII Congresso Nacional Pietro Ubaldi - Uma Ética para o III Milênio,** que desta vez transcorrerá no Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa!

Será apenas o início de uma intensa programação de atividades: Palestras, debates, momentos de arte, e muita, muita confraternização.

Tudo para promover o estudo e a troca de idéias acerca da Obra do maior filósofo do século XX e um dos maiores de todos os tempos: Pietro Ubaldi, autor de obras primas do pensamento universal, como "A Grande Síntese", "Deus e Universo", "Queda e Salvação" e "Cristo", dentre tantas outras...

O tema desta edição do Congresso não poderia ser mais atual: Uma Ética para o III Milênio.

Juntos, vamos poder analisar e debater a construção de uma Ética universalista, imparcial, justa por ser flexível, adaptável aos diversos níveis de compreensão humana, e ao mesmo tempo férrea, por ser aderente às leis imutáveis e impes-

soais da natureza...

As inscrições já estão abertas. Mais informações sobre o evento poderão também ser obtidas através do site http://www.imh.com.br/congressoubaldi ou pelo telefone (21) 2208-3966.

Bem, os poetas têm sempre o dom de traduzir em poucas linhas os mais profundos sentimentos, e os nossos, à espera de todos os companheiros de ideal para a sétima edição do Congresso Nacional Pietro Ubaldi, foram traduzidos com perfeição pela frase inspirada de Tom Jobim:

" Cristo Redentor, braços abertos, sobre a Guanabara..."

Estamos também aqui, na Cidade Maravilhosa, de braços abertos, ansiosos por rever todos os amigos, novos e antigos, para poder outra vez confraternizar e estudar em conjunto, desfraldando a bandeira da paz, da universalidade e da imparcialidade.

A Casa de Recuperação está apoiando o Congresso e convida a todos os seus freqüentadores e amigos a participar. Até lá!

PAG.2

NOVA COLUNA=**VAMOS CONHECER O PRIMEIRO GRANDE DISCÍPULO DE KARDEC**

LÉON DENIS

PAG.3

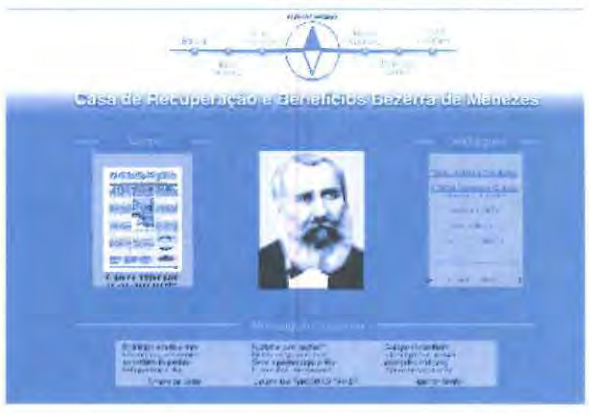
ESTUDO COMPARADO KARDEC, ROUSTAING E UBALDI NA SÉRIE

LEIA MAIS

PAG. 4

1°TEXTO DA SÉRIE ESTUDOS FILOSÓFICOS DE BEZERRA DE MENEZES, PUBLICADO NO JORNAL O PAÍS

VISITE A NOVA VERSÃO DO NOSSO SITE
http://www.casarecupbenbm.org.br



DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.

(SYMACO DA COSTA)

TRABALHO, DIFICULDADE?
NÃO TE LASTIMES EM VÃO,
O CÉU NOS DISSOLVE OS ERROS
NA LUZ DA REECARNAÇÃO.

CORNÉLIO PIRES
(MÉDIUM CHICO XAVIER)

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO

(AZAMÔR SERRÃO)

O SAL DA TERRA

Frei Fabiano de Cristo

O Brasil, Coração do mundo, Pátria do Evangelho, teve a honra de receber de Portugal, a nossa pátria-irmã, o Frei Fabiano de Cristo, homem que nasceu na pobreza, conheceu em nossas terras a riqueza e que, seguindo os exemplos de Francisco de Assis, dividiu a sua fortuna entre os necessitados, ingressou na Ordem Franciscana e dedicou todo o restante de sua vida (mais de quarenta anos) aos pobres e aos doentes do Rio de Janeiro.

Vivendo antes da Codificação da nossa Doutrina Espírita, Fabiano de Cristo - que em encarnação anterior fora o inolvidável José de Anchieta, religioso que catequizou os nossos índios, fundou a cidade de São Paulo e foi um verdadeiro apóstolo do Cristianismo - representou como poucos os preceitos da Doutrina Espírita de humildade, caridade, abnegação, desprendimento e amor ao próximo.

Frei Fabiano de Cristo nasceu em 8 de fevereiro de 1676, em Soengas, às margens do rio Minho, em Portugal. Recebeu o nome de João Barbosa. Ainda jovem decidiu vir fazer fortuna no Brasil, tendo se estabelecido em 1704, aos 28 anos, na cidade de Parati, no Estado do Rio de Janeiro. Lá, virou comerciante de ouro e pedras preciosas. Enriqueceu.

Mas um dia, seu sócio e amigo foi assassinado na aldeia de Aparição, perto de Parati. João Barbosa ficou muito abalado com o ocorrido. Refletindo sobre a vida, decidiu se tornar um religioso, escolhendo a Ordem de São Francisco em 1704.

Seu primeiro gesto foi repartir a fortuna em três partes: a primeira, mandou para a família em Portugal; a segunda, entregou-a a obras de caridade; a terceira, distribuiu-a aos pobres.

Transferido para o Convento de Santo Antônio, em dezembro de 1705, recebeu o encargo de porteiro, já que era um irmão leigo. A partir de 1707-1708 recebeu a incumbência de cuidar dos frades doentes. Trabalhou também, embora por pouco tempo, no convento franciscano de Nossa Senhora dos Anjos, em Cabo Frio, sempre cuidando dos doentes e dos idosos.

Em 1710, quando a cidade foi invadida pelos franceses, houve batalhas ferozes, das quais resultaram muitos feridos que vieram a parar na enfermaria do Convento de Santo Antônio, onde foram atendidos por Frei Fabiano. O mesmo aconteceu no ano seguinte, quando os navios franceses aportaram no Rio de Janeiro.

Por mais de 30 anos, Frei Fabiano sofreu de erisipela crônica ou intermitente na perna esquerda. Desencarnou no dia 17 de outubro de 1747, aos 71 anos de idade. Seus restos mortais estão enterrados no Convento de Santo Antônio e ele é invocado em casos de doença e de desemprego, em situações aflitivas de angústias e tribulações.

Os exemplos de Frei Fabiano de Cristo são seguidos até hoje, sendo ele cultuado tanto no Cristianismo quanto nas Casas Espíritas. Isso, porque, vivendo sempre para o próximo, Frei Fabiano de Cristo se tornou o verdadeiro SAL DA TERRA

SEARA MEDIÚNICA

CIRURGIAS ESPIRITUAIS

Uma vez processada a análise geral das condições do enfermo, com auxílio de aparelhos especiais ou da visão em profundidade, inicia-se a identificação das correntes energéticas em estado de desequilíbrio. Sendo o corpo humano a obra mais bela, perfeita e complexa da criação, buscar consertá-la na intimidade fluídica requer atitude de profunda reverência perante a obra máxima do Criador para a evolução dos espíritos sobre sua vigilância, neste planeta, além do amor incondicional pelo próximo no desejo de cooperar no alívio de sua dor, segundo a vontade do Pai. Assemelha-se o perispírito, para nós outros, a um corpo denso da Terra, mas examinando mais detalhadamente, percebemos as partículas de energia que o compõem e o seu fluxo constante, na troca incessante que realiza com o meio.

São fluxos de partículas a circularem em todas as direções, interligando todos os órgãos, visitando o cérebro perispiritual e este, por sua vez, comandado pelo espírito, Centelha Divina, Imaterial, a coordenar todo o arcabouço energético que lhe serve de morada em sua marcha evolutiva.

Operar no perispírito, portanto, requer este respeito, pois é melindroso, é fruto da evolução do espírito e só o Pai permite que ele seja alterado, o que se consegue pela prece e pela intercessão de Jesus, que se condói do resultado das nossas invigilâncias, e não suporta ver a dor de suas ovelhas por mais rebeldes que sejam, pois Ele é Amor.

Como se atua então? Depois de todo este prólogo é lógico que devereis estar curiosos. Aqui a mais sutil alteração reflete-se em todo o conjunto. Logo, o conhecimento profundo de anatomia é necessário. A fisiologia, então, é requerida quase que à perfeição. Os médicos espirituais são profundos conhecedores destas duas áreas, pois todos as estudam à exaustão, em modelos ampliados, nas academias especializadas da espiritualidade.

A alteração se dá no campo eletromagnético, mudando a posição de partículas, sua seqüência e arranjo. Seria como alterar os elétrons em suas órbitas.

Toda a reação subseqüente ao longo do "circuito" deve ser conhecida de modo que o resultado seja perfeitamente previsível. As partículas de energia do circuito estão interligadas a outras de outros circuitos. É preciso isolá-las, criando campos magnéticos neutros intermediários, para evitar esta interferência. Isto é produzido por energias, ou fluidos especiais, aplicados no centro de força correspondente.

VAMOS CONHECER

Um dos pioneiros, considerado um dos grandes apóstolos do Espiritismo, nasceu em Foug, na Lorena, França, em 1º de janeiro de 1846, e faleceu em Tours, a 12 de abril de 1927. Léon Denis, considerado o continuador do trabalho de Allan Kardec, foi um debatedor, palestrante, que manteve intensa correspondência com figuras eminentes francesas, em defesa da nova Doutrina. Foi presidente de honra da União Espírita Francesa, membro honorário da Federação Espírita Internacional e presidente do Congresso Espiritista Internacional, realizado erm Paris, em 1925.

Autodidata, seu profundo conhecimento das verdades doutrinárias transformou-o no filósofo da Doutrina. Foi com sua palavra e seu trabalho que conseguiu unificar o pensamento espírita em torno dos princípios doutrinários, no momento em que surgiam a Metapsíquica e a Parapsicologia, que justificavam o pensamento materialista no meio científico.

Entre as obras que nos legou, de profunda inspiração espirítica, estão Depois da Morte; Cristianismo e Espiritismo; No Invisível; O Problema do Ser, do Destino e da Dor; Provas Experimentais da Sobrevivência; Joana D'Arc Médium, O Porquê da Vida; O Grande Enigma.

Um pouco de O Problema do Ser, do Destino e da Dor, publicado em 1919:

"Se meditarmos em assuntos elevados, na sabedoria, no dever, no sacrifício, nosso ser impregna-se, pouco a pouco, das qualidades de nosso pensamento....Somos o que pensamos, com a condição de pensarmos com força, vontade e persistência....Pensamos raras vezes por nós mesmos, refletimos os mil pensamentos incoerentes do meio em que vivemos. Poucos homens sabem viver do próprio pensamento...Por isso criam um invólucro povoado das mais disparatadas formas. Seu espírito é como uma habitação franca a todos os que passam. Os raios do bem e as sombras do mal lá se confundem, num cáos perpétuo... é preciso aprender a fiscalizar os pensamentos, a disciplinalos...A fiscalização dos pensamentos implica a fiscalização dos atos, porque, se uns são bons, os outros sê-lo-ão igualmente, e todo o nosso procedimento achar-se-á regulado por uma concatenação harmônica. Ao passo que, se nossos atos são bons e nossos pensamentos maus, apenas haverá uma falsa aparência do bem e continuaremos a trazer em nós um foco malfazejo, cujas influências, mais cedo ou mais tarde, derramar-se-ão fatalmente sobre nossa vida."

Páginas: 356/357

LEIA MAIS KARDEC

84. Os Espíritos constituem um mundo à parte, fora àquele que vemos?

R. "Sim, o mundo dos Espíritos, ou das inteligências incorpóreas."

85. Qual dos dois, o mundo espírita ou o mundo corpóreo, é o principal, na ordem das coisas?

R. "O mundo espírita, que preexiste e sobrevive a tudo".

86. O mundo corporal poderia deixar de existir, ou nunca ter existido, sem que isso alterasse a essência do mundo espírita?

R. "Decerto. Eles são independentes; contudo, é incessante a correlação entre ambos, porquanto um sobre o outro incessantemente reagem."

ÀS FILHAS DA TERRA

Do seu trono de luzes e de rosas,
A Rainha dos Anjos, meiga e pura,
Estende os braços para a desventura,
Que campeia nas sendas espinhosas.

Ela conhece as lágrimas penosas
E recebe a oração da alma insegura
Inundando de amor e de ternura
As feridas cruéis e dolorosas

Filhas da terra, mães, irmãs, esposas,
No turbilhão dos homens e das coisas,
Imitai-A na dor do vosso trilho!...

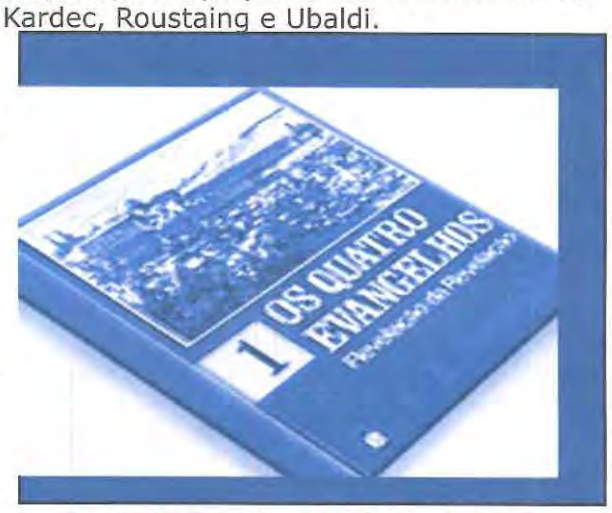
Não conserveis do mundo o brilho e as [palmas,
E encontrareis, em vossas próprias [almas,
A alegria do reino do Seu Filho!

(Bittencourt Sampaio/Chico Xavier)

VOCÊ SABIA?

Mundo Normal Primitivo

O efeito é sempre a imagem e semelhança da causa de que origina. A água é tão mais pura quanto mais próxima se encontre da fonte, o calor mais intenso é o que se localiza nos arredores da chama., assim como a luz ao redor da lâmpada. Ora, diz a Gênese de Moisés que fomos criados à imagem e semelhança de nosso Criador. Para uma humanidade ainda primitiva, isto significou imaginar o Criador na forma humana. Surgiu assim a idéia do velhinho de barbas brancas, quem sabe situado no centro do Universo, figura imortalizada por Miguelângelo na Capela Sistina, no célebre encontro de Deus e Adão. A Revelação Espírita vem nos mostrar, no entanto, que a semelhitude a que se referia o Patriarca do Judaísmo era na verdade bem outra. Deus é Inteligência. Deus é Espírito. Puro Pensamento a irradiar-se pelo infinito. Sendo assim a Causa Primária de todas as coisas, a Causa de todas as Causas, a criação só podia ser igualmente espiritual e consciente, refletindo em toda a sua pureza primitiva o brilho de seu Criador. Veja, a respeito, uma pequena seleta de textos de Kardec, Roustaing e Ubaldi.



LEIA MAIS ROUSTAING

Moisés, por intuição e revelações mediúnicas, conhecia a origem da alma. Inspirado e guiado pelos espíritos superiores, revelou, veladamente, o que sabia da origem humana. Apresentando o homem e a mulher como saídos das mãos do Criador, dava maior importância, quer à obra, quer à queda dos dois e rasgava imenso horizonte ao desejo de coisa melhor. Dizendo que Deus criou à sua imagem e semelhança o homem e que o criou macho e fêmea, realçava-os a seus próprios olhos, dava-lhes a aspiração do bem, a consciência do que poderiam ser. Ele conhecia, repetimos, a origem da alma, sabia que esta, saída pela vontade de Deus do princípio universal, tem que chegar, progredindo incessantemente, a um estado de pureza que,por assim dizer,a assimila ao Criador."

(Tomo III, item 231).

LEIA MAIS UBALDI

"Antes que qualquer coisa tivesse princípio, existia Deus que foi, é, e será sempre o Todo, ao qual nada se pode tirar, nem acrescentar, mesmo em sua criação, que não pode estar acima ou além d'Ele, mas sempre, como Sua emanação. Sua característica fundamental era o Amor, qualidade pela qual se exprime a natureza de Deus, princípio de que derivam todos os outros, tendo por primeira a liberdade do ser e, depois, as outras características como o bem, a bondade, a harmonia, o poder, o conhecimento, a beleza, a felicidade, etc; em suma, tudo que de melhor e mais belo o ser possa imaginar. São princípios que o homem encontra instintivamente em si mesmo e aceita como axiomas, sem discutir, com ardente anelo.

Deus, causa primeira sem causa, não tem princípio nem fim e tudo gera sem ter sido gerado. Deus simplesmente "é", e tudo Ele "é", não encerrado no limite de nenhuma dimensão. As várias dimensões nascerão depois, entre as quais o tempo e o espaço, apenas são como limites do ser, enquanto Deus é o Ser sem limites.

Eis então, que Deus transcendente, que "é" acima e independente de qualquer criação Sua, acima da atual, como de qualquer outra possível, eis que Deus realiza, com respeito à atual, a Sua primeira criação, feita de espíritos perfeitos.

Ele destacou do Seu seio, por Amor, seres feitos à Sua imagem e semelhança, para amá-los, incluindo-os na Sua própria felicidade. Isto ocorreu segundo um sistema, cujos princípios fundamentais eram aqueles mesmos que observamos na natureza do Pai, que os gerara. Nesse sistema tudo era feito à Sua imagem e semelhança: Ele era único e tudo encerrava, nada havendo fora e além Dele e dos Seus princípios e perfeição."

(Deus e Universo, Cap. VIII)

O ESPIRITISMO E OS CÉTICOS

(por Bezerra de Menezes - 1887)

A maioria dos espíritas tem hoje notícias do Kardec brasileiro - Bezerra de Menezes - apenas através de suas comunicações mediúnicas. No entanto, o Patrono Espiritual de nossa Casa deixou como legado uma obra literária preciosa e bastante extensa, na forma de livros e principalmente artigos em alguns dos principais jornais de sua época. Um dos destaques dessa obra valiosa é a série de crônicas publicadas no jornal "O País", entre 1887 e 1895, chamada "Estudos Filosóficos". Para matarmos todos a saudade dos vigorosos textos do inesquecível "Médico dos Pobres", segue a reprodução do primeiro artigo da referida série, incrivelmente atual ainda nos dias de hoje...

As grandes idéias encontram sempre grande oposição à sua validade, principalmente se se deslocam erros enraizados, e também se contrariam interesse de classe.

Não há quem conteste a sublimidade da Doutrina de Jesus; de que procede a civilzação que faz o orgulho de nosso século. Entretanto, foi combatida com sarcasmo, com desprezo, com desespero tais que levaram ao mais afrontoso suplício o Cristo, que nunca foi acusado de nenhum crime.

Já os fariseus de todos os tempos tinham dado a cicuta a Sócrates, o primeiro precursor do Divino Revolucionário.

Que o mundo não aceitasse novidades, científicas ou religiosas, sem o mais detido exame e criteriosa experiência, nada mais digno de aplauso.

Mas, para evitar enganos, evitar erros, tranque as portas de sua alma a tudo o que não procede das idéias que possui, a tudo o que se apresenta com cores novas, sem o cunho das conquistas realizadas. Isto ninguém poderá louvar.

Nem recusar *in limine*, (no início) nem acolher, infantilmente , é a regra da verdadeira sabedoria humana, posta por Descartes, que elevou a dúvida às alturas, do mais fino instrumento da Verdade.

Duvidar, não para desprezar, mas para examinar, observar e experimentar, é obrigação do homem de Ciência e do homem de bom senso.

Posto isto, todos sabem como surgiu uma Doutrina, que choca, de frente, certos princípios tidos por verdades, quer no mundo científico, quer no religioso.

O Espiritismo, ninguém bem-esclarecido o poderá contestar, pois é, como filosofia, um sistema completo e harmônico; é, como moral, o "fac símile" (a cópia) da Doutrina de Jesus.

Entretanto, homens ilustrados, em vez de estudá-lo profundamente, em vez de aplicar-lhe os princípios de Descartes e da nova escola positivista, que ele provoca, repelem-no sem o conhecerem, uns com zombaria, outros com aversão!

É diabolismo! Dizem.

- Mas já o estudastes, já o fizestes passar pela observação e pela experiência>

- "Deus nos livre! Não queremos tratar com o demônio!" - respondem.

Terá valor, no conceitos dos homens de bom senso, a condenação lançada ao Espiritismo por indivíduos que assim confessam seu fanatismo e inanidade de seu juízo>

É charlatanismo ! Dizem outros:

- Mas já o estudastes seriamente, já o sujeitastes aos mais rigorosos processos científicos>

- "Isto seria cobrirmo-nos de ridículo!"

Terá maior valor esta nova espécie de condenação, aceita na mesma penúria de fundamentos>

O Espiritismo não pede favor. Se alguma coisa pede, é simplesmente justiça; justiça para si, para o bem da Humanidade, como a Doutrina de Jesus, de que é tradução, em espírito e complemento.

(...) Nós, espíritas, não pretendemos arrastar convicções.

O que queremos é que não nos excomunguem, nem nos atirem ao ridículo, sem fundamentos.

Não querem tê-los para poderem rir, pois nós lhos meteremos pelos olhos.

Assim, continuaremos a obra começada de se exporem ao público a teoria espírita e as provas experimentais de sua Verdade.

É a luva que atiramos aos que dizem, nesse sentido: "Coitados! São loucos! Estão possessos do demônio!"

("Espiritismo, Estudos Filosóficos" por Bezerra de Menezes sob o pseudônimo de Max - publicação FAE - Fraternidade Assistencial Esperança, SP - Cap. I)

O Cristão Espírita

VII CONGRESSO NACIONAL DE PIETRO UBALDI SERÁ NO RIO DE JANEIRO

O CRISTÃO ESPÍRITA
Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes
Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G.de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, João Marcos Weguelin, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. **Tel: 2266-2901 e 2266-6567**

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda.

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos.Tel: 3867-2555

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS
"BEZERRA DE MENEZES
Presidência: Azamor Serrão Filho
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos) e Curso de Esperanto para iniciantes (de 8,30 às 10,30hs)

Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Escola de Evangelho para crianças de 04 a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

Sábados - Tarde (portão aberto às 15 e fechado às 15,30hs). - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

2ºs Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

3ºs Sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ªs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e i rradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3ªs e 5ªs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo"de Allan Kardec.

4ªs feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 hs) Desenvolvimento Mediúnico.

6ªs feiras-Tarde (portão aberto às 14,30 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ªs feiras - Noite (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece.